

Dicas de relacionamento

Deficiência Física

- Não fique apoiado na cadeira de rodas, pois isso pode causar incômodo à pessoa com deficiência;
- Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão e perguntar como deve proceder;
- Para conversar com uma pessoa em cadeira de rodas, caso a conversa seja prolongada, sente-se para ficar no mesmo nível de seu olhar;
- Se estiver acompanhando uma pessoa que anda devagar, procure acompanhar o seu ritmo.

Deficiência Visual

- Utilize naturalmente termos como ‘cego’, ‘ver’ e ‘olhar’, pois os cegos também os utilizam;
- Ao conversar com uma pessoa cega, não é necessário falar mais alto, a menos que ela o solicite;
- Ao conduzir uma pessoa cega, ofereça seu braço (cotovelo) para que ela segure. Não agarre-a, nem puxe pelo braço ou pela bengala;
- Ao explicar a direção para um cego, indique distância e pontos de referência com clareza e evite termos como ‘por aqui’ e ‘por ali’;
- Informe sobre os obstáculos existentes;
- Sempre que se ausentar do local, informe a pessoa, caso contrário ela ficará falando sozinha;
- O cão-guia nunca deve ser distraído de seu dever. Evite brincar com ele, pois a segurança de uma pessoa pode depender do alerta e da concentração do cão.

Deficiência auditiva

- Pessoas surdas se comunicam de maneira essencialmente visual e pela língua de sinais. Para iniciar uma conversa com uma pessoa surda, acene ou toque levemente e seu ombro ou braço;
- Quando o surdo estiver acompanhado de intérprete, fale diretamente com a pessoa surda, não com o intérprete;
- Se necessário, comunique-se por meio da escrita, ou faça mímicas e gestos que possam identificar o que você quer dizer;
- Fale articuladamente, movimentando bem os lábios, evitando colocar objetos ou a própria mão na boca, para não atrapalhar a leitura labial;
- Não é correto utilizar o termo surdo-mudo. A pessoa surda ‘fala’ em sua língua própria, a língua de sinais, entretanto, a terapia fonoaudiológica pode colaborar para o desenvolvimento da fala oral.

Deficiência Intelectual

- Não tenha receio de orientá-los, quando perceber situação duvidosa ou inadequada. A pessoa com deficiência intelectual necessita de uma orientação clara;
- Não reforce ou incentive atitudes e falas infantis, elogios desnecessários no diminutivo;
- Ao fazer contato, seja objetivo e use sentenças curtas e simples;
- A pessoa com deficiência intelectual compreende normalmente a sua realidade. Valorize suas potencialidades e não supervalorize suas dificuldades.

Surdocegueira

- Pergunte como deve se comunicar com o surdocego ao seu guia-intérprete ou acompanhante;
- Ao chegar perto de uma pessoa surdocega, toque-a levemente nas mãos, para sinalizar que está a seu lado;
- Alguns surdocegos se comunicam colocando a mão em seu maxilar, para sentir a vibração do som que você está emitindo.



Núcleo de Acessibilidade de Inclusão Network
acessibilidade@nwk.edu.br